

## INDICADORES

<b>JUROS</b>	
TBF:	0,8864% a.m.
TJLP:	6% a.a.
Selic:	10,75% a.a.
<b>INFLAÇÃO</b>	
IPCA-IBGE:	0,15% a.m.
IGP-M:	0,14% a.m.
<b>CRÉDITO</b>	
Cap. giro:	21,32% a.a.
Desc. Duplic:	2,10% a.m.
<b>CREDINDÚSTRIA</b>	
Desc. Recebíveis	a partir de 1,87% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,08% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,38% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,36% a.m.
<b>CUB/DF</b>	
Residencial:	R\$ 803,70
Comercial:	R\$ 890,14
Galpão:	R\$ 410,10
<b>DÓLAR</b>	
Comercial	
Compra:	1,7640
Venda:	1,7660
Turismo	
Compra:	1,6970
Venda:	1,8670
<b>EURO BC</b>	
Compra:	2,23380
Venda:	2,23520
Turismo	
Compra:	2,1200
Venda:	2,3400
<b>TAXAS</b>	
TR:	0,1056% a.m.
Poupança:	0,6008% a.m.
<b>IBOVESPA</b>	1,38%
<b>PAGTO/IMPOSTOS</b>	
Setembro/dias:	
INSS/empresa:	01
Simples:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/Individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	30

## Toninho (PSOL) defende auditoria no governo

### Mais de 20 indústrias participam do Jopese

Até o momento, 23 empresas do setor industrial inscreveram cerca de 400 trabalhadores-atletas nos Jogos Poliesportivos Sesi Empresa (Jopese), em futebol, futsal, futsal feminino e futebol sete máster. As competições já iniciaram nessas modalidades, mas as inscrições continuam abertas para os jogos de tênis, tênis de mesa, xadrez, atletismo, natação, voleibol e vôlei de praia, que iniciarão no fim de setembro e em outubro próximo. Esta é a 26ª edição do Jopese, que tem por objetivo incentivar a prática esportiva entre os trabalhadores da indústria - fator preponderante na busca de qualidade de vida - e, ainda, promover interação e lazer aos atletas participantes. Os vencedores de cada modalidade seguirão para a etapa regional (Centro-Oeste), que será realizada em Campo Grande (MT), de 12 a 15/11.

Mais informações: [www.sistemafibra.org.br/sesi](http://www.sistemafibra.org.br/sesi)

### Indústria puxa consumo de energia, diz ONS

Em agosto, o consumo de energia elétrica aumentou 8,1% na comparação com igual período em 2009. De acordo com dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em relação a julho, houve alta de 0,5%. Já no acumulado dos últimos 12 meses, a expansão no consumo foi de 8,1% sobre período correspondente anterior. Segundo o Boletim de Carga Mensal do ONS, esse crescimento é explicado pela consolidação da retomada da produção industrial, afetada pela crise no início de 2009.

### Brasil avança no cenário mundial de exportações

De 94 países pesquisados, a exportação brasileira foi a quarta que mais cresceu no mundo no segundo trimestre de 2010, apoiada pela recuperação dos preços das commodities, segundo a Organização Mundial do Comércio (OMC). As vendas brasileiras para o exterior avançaram 27,3% de abril a junho em relação ao primeiro trimestre deste ano. A expansão das exportações só perde para países tradicionais exportadores de commodities, como o Uruguai (50%), Argentina (44,7%) e Austrália (27,5%).

### Comércio tem quarta alta mensal seguida

O comércio brasileiro cresceu 0,3% em agosto em relação ao mês anterior, aponta a Serasa. Esta é a quarta alta mensal consecutiva de atividade do setor. O desempenho positivo sinaliza que o consumo voltou a se acelerar no terceiro trimestre, aponta a Serasa. O resultado foi puxado pela alta de 1% no setor de material de construção, seguido pelo segmento de móveis, eletroeletrônicos e informática (0,6%). No confronto com agosto do ano passado, houve crescimento de 8,5%.

### Produção industrial cresce em 7 regiões

Pesquisa do IBGE revela que a produção industrial cresceu em 7 das 14 regiões pesquisadas em julho em relação com junho. Na média nacional, a indústria apresentou alta de 0,4%. As principais expansões foram em Goiás (10,3%), na Bahia (3,6%) e no Rio Grande do Sul (3,3%). Na contramão, foram registradas quedas no Pará (-0,7%) e em Pernambuco (-1,2%).

Em virtude do feriado de 7 de setembro, este informativo só volta a circular na quarta-feira (8)

Ao participar ontem do Ciclo de Debates Fibra Eleições DF 2010, o candidato Toninho do PSOL priorizou o discurso em defesa da ética e da transparência na gestão dos recursos públicos. "Acabando com essa chaga da corrupção no DF, teremos muitos recursos para investir no setor produtivo brasileiro", afirmou. Toninho recebeu a Carta da Indústria e disse que o programa do setor industrial precisa do apoio das agências de financiamento do GDF. Ele prometeu tornar transparente o processo de arrecadação e aplicação de impostos, além de criar um conselho de orçamento participativo. O candidato também afirmou que iniciará uma auditoria em todos os contratos e órgãos governamentais a partir do primeiro dia de trabalho. Prometeu ainda ampliar o metrô, instituir a escola em segurança pública cidadã e preservar o meio ambiente. Ao final, ao ser questionado por uma empresária, criticou o Pró-DF por doar lotes e não garantir a infraestrutura das áreas. "O Pró-DF é a antítese de um programa de desenvolvimento", afirmou. O encontro com os empresários foi aberto pelo presidente do Sindigraf, Antônio Eustáquio. Esse foi o quarto debate. O próximo está agendado para 9 de setembro, com Frank Svensson (PCB), das 9h às 11h30, na sede da Fibra.

### Frase do Dia

Com governo honesto e transparente, vai sobrar dinheiro para colocar em prática um plano como esse, proposto pela Fibra, na Carta da Indústria

Toninho do PSOL, candidato ao governo do DF



**REVEZAMENTO AQUÁTICO  
BRÁSILIA CINQUENTONA**

**Inscrições abertas!**  
**Evento dia 25/9.**  
**Informações: 3355-9546**

Realização:

